

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

REGISTADA
10445
TAVIRA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14 - TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números \$500

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Devoção,

Exaltação e Fé

Cada hora que passa nos obriga a pensar com mais reflexão no futuro. Por um dos acasos mais tristes da história o ano áureo português, que deveria ser todo êle de alegria—a alegria manando do coração pela satisfação do que se fez e do que se está a fazer—coincidiu com o desencandear dum novo cataclismo que ameaça lançar a Europa e o mundo no caos. Quando esperávamos ver os povos comungarem connosco no mesmo ideal de paz construtiva e reconhecerem tudo quanto há de grandioso na obra dos portugueses através do mundo e dos tempos, vemos lançarem-se uns contra os outros, enfurecidos, povos amigos, povos admirados, povos irmãos. Quando no ar se elevam as aclamações dos portugueses celebrando os seus oito séculos de existência plena e gloriosa, também para êsse mesmo céu se elevam os gritos dos que combatem e as lamentações dos que a guerra vai ceifando.

Embora, porém. Portugal, saindo do caos e da desordem, posta em ordem a sua casa, dignificado o seu nome que outros arrastaram na lama, e reintegrado na sua consciência de povo livre e pacífico que quer voltar a viver a vida plena que noutros séculos viveu, Portugal, povo de apóstolos e de evangelizadores, Portugal, povo de sábios, de santos e de heróis, Portugal, criador de povos e de nações, não quer deixar de uma vez mais atestar altivamente ao mundo inteiro que tem direito à vida porque não se tem deixado viver mas «trabalhando e recebendo em nossa carne duros golpes, descobrimos, civilizámos, colonizámos», com a consciência de que trabalhámos pela civilização e pela humanidade. Não seria possível que ao dobarem-se oitocentos anos de vida livre e completa deixássemos de olhar o caminho percorrido, não só para retemperar no passado as energias de que carecemos para levar a cabo a grandiosa obra de ressurgimento que vivemos, mas também para atestar ao mundo que sem nós não será possível fazer no futuro qualquer obra eminentemente construtiva, cristã e humana. Por isso celebramos as Festas Centenárias com a consciência de que cumprimos um dever e de que não o fazer seria ingratião e covardia: ingratião, para com os nossos antepassados, mercê de quem somos o que somos; cobardia, para com os nossos filhos e os vindouros, porque manifestaríamos falta de solidariedade para com os que criaram e defenderam esta Pátria que é nossa e que a êles um dia também quererão como nós.

Como Salazar disse em Guimarães no momento solene do hastear da Bandeira da Fundação:

«Através de séculos e gerações mantivemos sempre vivo o mesmo espirito e conciliável com a identidade territorial e a unidade nacional mais perfeita da Europa, uma das maiores vocações de universalismo cristão.

«Eis porque esta solenidade é ao mesmo tempo acto de devoção patriótica, acto de exaltação, acto de fé.

«Primeiro: acto de devoção. Cobrimos de flores, trazidas dos quatro cantos do mundo as pedras mortificadas sobre que se ergue êste castelo, como se piedosamente se beijassem as feridas de um herói ou se alindasse o bérço de um santo. Vimos de longe, alguns de muito longe a visitar a velha casa de seus pais, a cidade augusta onde primeiro bateu, com o coração do primeiro rei, o coração de Portugal. Sabemos dever-lhe o que fomos, e o que somos dêle vem ainda—vivemos livres na nossa terra e honrados na terra alheia.

«Acto de exaltação. A pátria portuguesa não foi o fruto de ajustes-políticos, criação artificial mantida no tempo pela acção de interesses rivais. Foi feita na dureza das batalhas, na febre esgotante das descobertas e conquistas, com a força do braço e do génio. Trabalho intenso e ingrato, esforços sobrehumanos na terra e no mar, ausências dilatadas, a dor e o luto, a miséria e a fome, almas de heróis amalgamaram, fizeram e refizeram a História de Portugal. Não puderam erguê-la com egoísmo e comodidades, medo da morte e da vida mas lutando, rezando e sofrendo. Cada um deu na modéstia ou grandeza dos seus préstimos tudo quanto pôde, e por êsse tudo lhe somos gratos. Do fundo porém dos nossos corações não podem deixar de erguer-se, ao comemorarem-se oito séculos de História, hinos de louvor aos homens mais que to-

O louvor do Estado a um médico

Por portaria inserta, há dias, no «Diário do Governo», foi louvado o sr. dr. João Francisco Dias, médico municipal e delegado de Saude no concelho de Alcoutim, pelo «seu devotado esforço profissional e por suas iniciativas de benemerência, tão bem conduzidas que já lhe permitiram, exclusivamente por contribuição própria e pela das forças locais, conseguir para a população desse concelho, tão afastado dos centros, possibilidades notáveis de auxílio aos doentes e inválidos».

Ao clínico distinto e nacionalista dedicado, ilustre Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Alcoutim, cujos serviços mereceram ao Governo o justo e merecido louvor que acima transcrevemos, enviamos as nossas calorosas saudações.

Melhoramentos

A Administração Geral do C. T. T. sob a égide do Estado Novo inaugura solenemente as novas instalações na Estação Central dos Correios de Lisboa, que ficou uma das boas estações por não dizer a melhor da Península.

Correspondente em Faro

Foi nomeado correspondente do nosso jornal na capital do Distrito, o sr. Joaquim da Silva Marto, Estrada de São Braz, 3 com quem de futuro serão tratados assuntos referentes a publicidade naquela cidade.

dos ilustres que os encheram com os seus feitos. Acto de exaltação.

Mas nós realizamos hoje também acto magnífico de fé: fé na nossa vitalidade e na capacidade realizadora dos portugueses, fé no futuro de Portugal e na continuidade da sua História. Não somos só porque fomos, nem vivemos só por termos vivido; vivemos para bem desempenhar a nossa missão e perante o mundo afirmamos o direito de cumpri-la. Com a solidez das raízes seculares, ligados á História Universal que sem nós seria ao menos diferente, sentimos com a glória desta herança as responsabilidades e o dever de aumentá-la. Estamos aqui precisamente por confiarmos nos valores eternos da Pátria; e quando dentro de pouco—e nenhum de nós pode mais reviver êste momento—subir no alto do castelo a bandeira sob a qual se fundou a nacionalidade, veremos, como penhor que confirma a nossa fé, a cruz a abraçar como no primeiro dia, a terra portuguesa.

A Revisão da Europa

Assistimos em França a um fenómeno semelhante de alinhamento das instituições, determinado por uma dupla razão de consciência plena da inteira e irrevogável falência da democracia e de convicção da necessidade de sacrificar aos deuses do vencedor.

É possível que, neste ultimo aspecto, o resultado não venha a ser enorme. Não ganhou a Alemanha a guerra para perder a paz, simplesmente porque os vencidos lhe assimilam, numa certa medida, a formula da sua politica interna. Com ou sem Parlamento, com ou sem democracia, a França terá de pagar o preço da derrota.

Mas, de facto, quanto ao outro prisma por que a questão pode ser encarada, bem se percebe que os franceses repudiam os métodos politicos e o próprio sistema que os conduziu á angustia do presente. São de todos os partidos as culpas do desastre—manda a justiça que se diga—mas a anarquia da opinião publica e a crise do patriotismo foram, inegavelmente, a projecção de um estado demencial de divisão dos franceses filho da liberdade democrática. Emendando a mão, a França pretende fazer um esforço para salvar o que puder ainda ser salvo.

Em todo o caso, parece legítimo formular certas reservas perante uma revolução o que falta o espirito revolucionário. Aparte a intervenção de Pétain que vale como um grande símbolo, os homens não mudaram por ora. Não se pode pôr em dúvida a sinceridade com que os radicais-socialistas de ontem, os Herriots, os Chautemps, se mostram convertidos e enfeitam tudo aquilo em que acreditaram. Mas é permitido duvidar de que a sua mentalidade seja capaz de se reformar instantaneamente. Um partido unico? Seja. Mas um partido uni-

co em que ingressem todos os homens acorrentados ás responsabilidades do passado não pode deixar de se parecer bastante com uma coligação acidental dos partidos mortos. Unidade e confusão ao mesmo tempo.

Se a França dispõe de reservas de homens novos, com a formação afirmativa e construtiva que se requiere para fazer uma revolução dentro do regime, a experiência poderá ser interessante. De contrário haverá que ir mais longe. A Terceira Republica nasceu da derrota de 1870 e nós presenciámos agora um esforço para que sobreviva á derrota de 1940. A politica do estrangeiro, a politica de Bismark contribuiu para a consolidação nas obscuras combinações sobre as quais se não fez ainda a plena luz. É de admitir que, ainda neste aspecto, o 3.º Reich pense como o 2.º Reich.

É difícil para qualquer regime suportar a prova de uma guerra perdida e por isso mesmo é possível que a França atravesse um periodo de transição. Estamos em pleno provisório e, aparentemente, longe ainda de um equilibrio politico dotado do minimo de condições indispensável á sua estabilização, tanto mais que ao nacionalismo profundo de uma França ressurgida forçosamente há-de ser antipática a adaptação das instituições do vencedor.

A restauração monarquica não teria êsse inconveniente, mas é possível que os monarquicos se não sintam atraídos pelas responsabilidades esmagadoras da hora presente. O que é compreensível. Mas os regimes foram feitos para serem postos á prova das dificuldades e não para se conservarem fechados em redomas de vidro, á espera dos dias de calma e de felicidade em que até as demencias servem para governar os povos.

Festa Desportiva

Conforme noticiamos, realizou-se na passada segunda-feira uma interessante festa desportiva, promovida pelo Tavira Ginásio Clube, no Campo de Jogos, desta agremiação.

Em primeiro lugar realizou-se um encontro de Basket-Ball, entre as equipas do Tavira Gimnasio Club e União Foot-Ball Tavira, tendo saído vencedora a primeira por 20 a 16.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Alferes José Conceição.

Em seguida realizou-se o almejado encontro entre as valorosas equipas locais Foot-Ball Club do Porto e Tavira e União Foot-Ball de Tavira, para disputa da taça oferecida pelo realizador da festa.

O Stadium Gimnasio marcou uma enchente como há muito não estávamos acostumados a presenciarmos.

A arbitragem do jogo esteve a cargo do sr. J. Mendes, que foi bastante criteriosa não relevando a mais insignificante penalidade de ambas as partes.

O jogo duma maneira geral

mereceu o nosso agrado pois os teams locais mostram-se cheios de vontade e os seus progressos acentuam-se cada vez mais.

Sobre as equipas diremos que o União tem melhor linha de defesa mas o Foot-Ball Club do Porto, melhor condução na linha dianteira.

A primeira parte do jogo decorreu sem resultados para ambas as equipas dominando de igual modo.

No segundo tempo, porém, o União dominou um pouco mais o adversário conseguindo 15 minutos antes do término da partida o seu primeiro e único ponto.

O resultado obtido pelo União, talvez porque ele não estivesse nas suas melhores tardes, não condiz com o que se esperava, dado o tempo de existência e os jogos que tem realizado, por isso a vitória de 1 goal a 0, foi honrosa para o Foot-Ball Club do Porto, atendendo a que foi o 4.º jogo que realizou.

Conforme atrás deixamos dito os dois clubes vão em progresso e, estamos certos que, na próxi-

Portugal Pela Província

Com o título—«Salazar», publicou há pouco o escritor francês Charles Chesnelong um interessante trabalho sobre a personalidade e a obra do Chefe do Governo português.

E' um volume de cerca de 200 páginas, através de cujos capítulos intitulados: «De Santa Comba a Vizeu»; «Da Universidade de Coimbra ao Ministério das Finanças» «Fases duma renovação», «A obra», «O Homem», o autor segue par e passo a vida do sr. Doutor Oliveira Salazar, estudando, ao mesmo tempo, os aspectos mais notáveis do nosso ressurgimento nacional.

Charles Chesnelong termina o seu livro com estas belas palavras—preito de admiração e de justiça ao Estadista português, que é igualmente uma grande figura europeia: «Ante um mundo que se desmorona, os povos buscam, segundo a expressão de Pierre de Nolhac falando de Petrarca, «guias que mostrem, sobre a colina, vertentes novas». Salazar é um destes guias. Deu a Portugal, que as havia já esquecido, aquelas noções eternas do direito cristão. E com elas definiu o que deve ser a sociedade, o homem, a liberdade, a lei, o poder, o Estado. Um país inteiro ressurgiu à sua voz.

E na grande revolução em marcha, não há exemplo que melhor possa designar os caminhos que devem conduzir à renovação pacífica da Europa de amanhã».

Transcrevemos esta local do nosso illustre colega, de Lisboa, órgão da União Nacional. A vaidade ajudando, poderíamos acrescentar o comentário «les beaux esprits se rencontrent toujours».

ARRENDAM-SE

As propriedades denominadas «Marco», «Almargem», «Paraizo», «Quinta» e «Prensa» e o lagar de azeite, sito na última. Antonio Cabreira recebe propostas, na Rua das Taipas, 40 Lisboa, até 7 de Agosto próximo e, em Tavira, depois de 14 do mesmo mês.

Propriedade

Vende-se uma propriedade, na freguesia da Luz, sitio da Campina, que consta de 2 hortas com abundância de agua e engenhos de ferro, diverso arvoredo vinha e casas de habitação.

A venda pode realizar-se em conjunto ou separado.

Tratar na Redacção deste jornal.

ma época eles farão optimas exhibições.

Ambos têm elementos muito valorosos que os directores dos clubs certamente saberão aproveitar-las procurando obter deles o melhor rendimento possível, isto é, colocá-los nos devidos lugares.

No final do jogo foi pelo nosso Director, que, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral do Tavira Gimnásio Club, presidiu ao juri com o Ex.^{mo} Comandante Militar, Sr. Capitão Eduardo Moniz, entregue ao jogador Rita, capitão do União Foot-Ball Tavira, a artistica taça oferecida pelo Gimnásio.

Não queremos fechar esta pequena noticia sem felicitar os Directores do Tavira Gimnásio Club pela bela iniciativa que teve na organização desta interessante festa desportiva e agradecermos simultaneamente, a gentileza do convite que nos endereçou.

Segundo nos consta a Direcção do Gimnásio pensa ainda este verão levar a cabo mais algumas festas desta natureza

Pela Província

Villa Nova de Cacela

Mania Rôta—Este ano apareceram os banhistas mais cedo.

Um dos primeiros foi o Sr. Lazaro Costa, conceituado farmaceutico estabelecido em S. Braz de Alportel, aqui conhecido pelo papá da praia, em virtude da dedicação que há muitos anos lhe vem votando.

Novo estabelecimento—Abriu no dia 10, no sitio da Venda Nova, a mercearia do sr. João Bernardino Pires, que faz como gerente e interessado o sr. José Cardoso, empregado de Comércio, aqui muito conhecido e estimado.—e.

Concelho de Tavira

Conto do vigário—No passado dia 7 apareceram nesta localidade duas cigarras, dirigiram-se a casa do nosso amigo Sebastião Martins (Tôrto). Como estivesse só em casa sua mulher Maria do Nascimento e filhas, uma das cigarras leu-lhes a sina. A da mãe foi peor. dava em que o marido não era muito seu amigo. Mas isso tinha remédio. Era preciso a mulher trazer consigo o ouro que tivesse em casa depois de benzido. A pobre mulher anuiu e foi-lhes buscar o que elas queriam, dois cordeis um broxe, um anel, uns brincos, e uma libra. Depois de tudo benzido foi metido numa bolsinha, e tinha ela de a trazer junto a si até ao dia 11 do corrente mas sem lhe mexer, e muito em segredo. Elas viriam no dia 12 tirar-lha. Como não tornassem a voltar a Maria do Nascimento ao abrir a bolsinha só lá encontrou pedras. O caso foi participado á Guarda Republicana. Por informações colhidas são duas cigarras altas, e o Sebastião Martins gratifica quem descobrir o paradeiro delas.—e.

Faro

Burla dos seguros de vida—Hoje, dia 18, cerca das 16 horas reabriu o Tribunal para proceder à leitura da sentença dos implicados da burla dos seguros de vida e fogo posto, ficando a ré Carmina Gomes, condenada em 3 anos de prisão de maior celular ou na alternativa de 4 anos e 6 meses e ainda no imposto de justiça de 1.000,000; 100 contos á Companhia L'Urbaine e 58 contos á «Nacional».

O réu Miguel Neves foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou na alternativa de 3 anos de degredo em possessão de 1.^a classe, 1.000,000 de imposto de justiça e acréscimos legais. O réu Joaquim dos Santos Viegas em 18 meses de prisão correccional, 1.000,000 de imposto de justiça e seus acréscimos legais, com a pena suspensa por 2 anos.

Estes três réus ainda ficaram de pagar solidariamente 200 contos á Companhia «Nacional» e 1.000,000 de Procuradoria.

Os réus Doutores Manuel Lourenço Coelho e António de Sousa foram absolvidos, bem como o réu Elvino Martins Nunes, acusado de fogo posto, que também ficou absolvido por o crime não ser provado.—e.

EDITAL

Adolfo Trindade, Capitão de fragata-aviador e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

Faço saber que, durante 30 dias, contados do próximo dia 15 de agosto, se acha aberto o cofre da Tesouraria desta municipalidade, para pagamento voluntário do imposto de prestação de trabalho.

Findo aquele Prazo e durante as operações preliminares de relaxe (mais 60 dias), terminadas as quais se procederá a este, podem os contribuintes efectuar os referidos pagamentos acrescidos dos juros de mora.

Para conhecimento dos interessados se publica este e identicos, que vão ser largamente afixados nos lugares mais públicos do costume.

Eu Quirino Spencer Salomão, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho e Secretaria da Câmara Municipal, 15 de Julho de 1940.

O Presidente da Câmara
Adolfo Trindade

VENDE-SE

Automovel Ford Bébé novo tendo percorrido 5 mil quilómetros consumo 8 litros não gasta oleo. Vende Luiz Arraes —S.^{to} Estevam-TAVIRA.

PELA CIDADE

Tavira Gimnásio Clube—Decorreu bastante animado o baile realizado no passado sabado, no parque desta simpática agremiação.

Segundo nos informam, a Direcção do Gimnásio, pensa animar os bailes, que se deverão realizar em todos os sabados até ao fim do Verão, contratando para esse fim, os grupos de artistas que venham realizar espectáculos no Casino Oceano, de Monte Gordo. E' uma idéia interessante que merece o inteiro aplauso dos seus associados.

Fabrica de Gêlo—No passado domingo a convite do seu proprietário sr. Francisco Martins Pereira, visitamos a nova fabrica de gêlo situada no Largo José Pires Padinha.

Trata-se sem duvida dum importante melhoramento local pois é sabido por todos que, por motivo dos permanentes desarranjos da fabrica de gêlo da Camara, a cidade, especialmente no verão, via-se em sérios embaraços pela falta daquele producto.

A iniciativa do sr. Francisco Pereira, veio certamente preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir.

A fabrica de gêlo está instalada numa casa muito pequena mas onde o asseio é grande.

O empregado da casa sr. J. Reis, mostrou-nos os tanques revestidos de marmore marca «Westinghouse», onde se produz o gêlo, que estão herméticamente fechados por um novo sistema de molas de aço cromado e, informou-nos que o gêlo é produzido ali com água bacteriológicamente pura.

Dentro de poucos dias deve começar a funcionar um ótimo frigorífico que já foi adquirido a fim de ficar ali depositada a reserva de gêlo necessária para que em dias de limpeza do motor ou por qualquer outro precalço a cidade não seja privada do precioso producto.

Está, portanto, garantido o consumo de gêlo para a cidade pois a maquina pode produzir 500 quilogramas em 24 horas de trabalho normal.

Felicitemos o sr. Francisco Pereira e auguramos-lhe prósperos negócios.

Exames do 2.^o grau—Nos exames realizados na Escola Oficial desta cidade ficaram aprovados até á data os seguintes alunos:

Aprovados

Eduardo Rodrigues Pontes, de Cachopo, Armando Luiz Pereira de Jesus, Gilberto Tiago da Conceição Matias, José do Nascimento Bernardo, José Pereira da Luz, de Santa Catarina, António Pires Leonor, Francisco António Bagarrão, Mário da Conceição Oliveira, Arlindo da Cruz Parra, José Carlos Marcelo e Virgílio Carlos Pedro, da Conceição de Tavira, Custodio Cezinando N. Lopes e Domingos da Conceição Bartolomeu, de Luz de Tavira.

Distintos

António Botelho da Ascenção e Manuel Gregório Germano, da Conceição de Tavira.

Sexo Feminino—Aprovadas

Maria Leocádia da Silva Viegas, de Santa Catarina, Maria do Rosário Viegas, Catarina Maria Martins, da Conceição de Tavira, Maria Antónia Vicente, Maria do Carmo Joia da Graça, Maria Celeste Anacleto Trinta, Nidia dos Santos Puga, da Luz de Tavira, Lilia da Fátima Valente Padinha, de Tavira.

Distintas

Ilda da Conceição dos Reis, Maria de Lourdes das Dores e Maria de Lourdes da Silva Nobre, de Santa Catarina, Francisca Trindade Cachopo, Irene Filipe Romeira e Maria Irene Amancio Soares, da Luz de Tavira, Celeste da Conceição Silva, de Santo Estevão, e Célia Mon-

Fontinha da Atalaia

Balneário = TAVIRA

REUMATISMOS—DOENÇAS DE PELE

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer Banhos ás 8 horas.

INCENDIO

Pelas 6 horas da manhã do dia 16 do corrente, manifestou-se um incendio na eira da propriedade do sr. Januario Pereira Marques, situado em Vale Caranguejo.

Logo que os bombeiros tiveram conhecimento acorreram ao local do sinistro tendo conseguido evitar que o fogo se propagasse mais.

PELA IMPRENSA

Por que a situação e evolução dos acontecimentos em França interessam a todos por motivos que seria obvio salientar, transcrevemos da habitual crónica semanal dos acontecimentos internacionais, do «Diário da Manhã», o trecho que noutro local inserimos e em que o cronista mais uma vez demonstra o seu alto critério.

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Explicador

Precisa-se durante as férias, de explicador do 5.^o ano dos Liceus, principalmente, para português e latim, em Tavira ou nas proximidades; nesta redacção se diz.

teiro Cezinando Baptista, de Tavira.

O Juri dos Exames, para o sexo feminino, que funciona na Escola Jara, é constituído pelas Ex.^{mas} Senhoras professoras, D. Maria Luiza Horta, D. Alda dos Santos e D. Maria Ana Gamboa.

O Juri para o sexo masculino, que funciona na Escola Dr. António Padinha, é constituído pelos professores srs. José Apolinário Almeida São Braz, Jaime da Silva Brito Neto e António Lourenço.

Festa Religiosa—Com tôda a solenidade, realizou-se no dia 16 a tradicional festa a Nossa Senhora do Monte do Carmo. Foi orador o Rev. Fali que agradou muito pela sua oratória e pela exposição dos assuntos.

A festa foi abrilhantada por um grupo coral de Senhoras e de Meninas, ensaiadas pelo Sr. Prior José Jorge de Melo, de Tavira.

Cap. Marçal—Realiza-se hoje a trasladação dos restos Mortais deste antigo Presidente da Camara Municipal de Tavira para o jazigo mandado construir por seus Filhos. Para esse efeito encontram-se nesta cidade a Sr.^a D. Fernanda Marçal Rodrigues, Sr. Manuel Marçal, agente Técnico de Engenharia e o nosso querido amigo S. Engenheiro Francisco Antonio Rodrigues.

A cerimonia é realisada com a maior intimidade, sendo resada uma missa no jazigo amanhã.

Venda de Prédios

Um prédio na Rua 1.^o de Maio com 5 compartimentos no 1.^o andar e varanda e 4 compartimentos no rez do chão, servindo para qualquer ramo de negócio, com os números de policia, 27 e 29;

Um prédio no Largo 31 de Janeiro, n.^o 2, com 3 compartimentos;

Um prédio na Rua da Caridade, n.^o 51 com saída para a Rua das Cunhas, com 10 compartimentos no 1.^o andar e 7 no rez do chão, com quintal e pço de água potável;

Um prédio na Rua das Freiras, n.^o 38 com 7 compartimentos, quintal, pço, uma casa para arrecadação e tendo junto um armazem para negócio;

Um prédio na Rua das Freiras, n.^o 63 com 3 compartimentos;

Um prédio na Rua das Freiras, n.^o 89 com 6 compartimentos, quintal e pço;

Um prédio na Rua das Freiras n.^o 28 com quatro compartimentos;

Dois prédios na Rua das Freiras nos 43 e 38 ambos com 3 compartimentos quintal e pço;

Uma propriedade rústica, situada no sitio da Balieira, junto á estrada de St.^o Estevão, com casas de habitação, armazem e ramada, com terra de semear e ramos de alfarrobeiras, amendoeiras oliveiras e figueiras;

Uma propriedade rústica situada no Vale Formoso próximo da Senhora da Saude, com amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e figueiras.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade na fazenda da Capelinha ou a José Joaquim Leiria, Praça Zaccarias Guerreiro—TAVIRA.

Arrenda-se

A hortinha do «Afoja burro», á Calada, tem casa para o rendeiro uma ramada e palheiro.

Sequero tem principio em 3 de Outubro, regadio os costumes anteriores.

Faz-se a renda por um ou dois anos.

Quem pretender dirija-se a Verissimo Pereira Paulo—TAVIRA.

Aniversário

Folha de Domingo—Completo mais um aniversário este nosso brilhante colega, órgão católico do Algarve. Os nossos parabens e sinceros votos ad multos annos.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

A Casa Cabrita

(Junto ao Mercado Municipal)

Apresenta aos seus estimados fregueses grandiosos stocks dos artigos seguintes:

Lãs, Sêdas, Algodões

Meias em Sêda, Algodão e Fio da Escócia,
Piugas para homens e crianças

B lindas Sombrinhas em Sêda e Algodão

Admiráveis Gravatas

Magníficos cintos

Excelentes colchas

**GRANDIOSO SORTIDO DE CAMISAS ADÃO
e BONÉS DE PALHA PARA HOMEM**

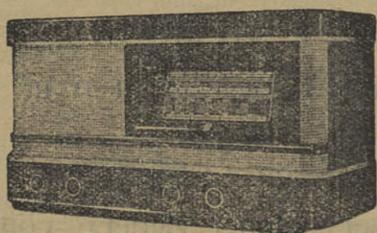
Optimo calçado para senhoras e crianças.

Em todos os artigos expostos faz uma redução de 20 % nos preços actuais.

Que belo aparelho
« PHILIPS »

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Objectos próprios para

BRINDES

Grande Diversidade

Ótimos Preços

Visite V. Ex.^a o estabelecimento

BERNARDINO M. MATEUS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 2 — TAVIRA

VENDEM-SE

Alguns numeros do Dicionario da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nesta Redacção se informa.

Assina o "Povo Algarvio"

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

AVISO

Aos Credores de J. Cansado & Cta.

(1.º RATEIO)

O Comissário do Govérno e liquidatário de J. Cansado & Cta., desta cidade, comunica aos credores comuns desta firma que, em 22 do corrente mês de Julho, se inicia o pagamento do primeiro rateio de 10 % dos respectivos créditos.

O pagamento efectuar-se-á ás segundas, quartas e sábados.
Tavira, 15 de Julho de 1940.

O Comissário do Govérno,

a) José Valeriano da Glória Pacheco

Um empreendimento louvavel

Ao enviar-nos o seu fascículo 64.º, relativo a Julho corrente, a formidável «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» faz-no saber que está realizando, actualmente, nas principais terras do país, a instalação de agências para o seu sistema de vendas da obra completa por pagamentos suaves e entrega imediata de 5 volumes belos já completos, da mesma obra. Essa agência será entregue, em cada localidade, aos mais reputados comerciantes locais. E' desnecessário encomiar esta obra de expansão do mais alto alcance e esperamos poder aconselhar, dentro de pouco, aos nossos prezados leitores, o contrato com o agente desta localidade para obter a obra incomparável que é a «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira» interessante para todos os portugueses como o prova este fascículo que acabamos de receber.

Nas belas páginas deste fascículo, lindamente ilustradas, colaboram nomes de relevante prestigio como os Drs. Carlos de Passos, Travassos Valdez, Mário Lyster Franco, Jaime Cortezão, Dias Amado, Manuel Peres Jor., António Sérgio, Manuel Valadares, Zaluar Nunes, Afonso Zúquete, Otero Ferreira, Filomeno Lourenço de Sousa Leite, os Professores João de Vasconcelos, Queiroz Veloso, Mendes Correia, Barahona Fernandes, Peres de Carvalho, Ferreira de Mira, Charles Lapière, e publicistas da competência de Raúl Proença, F. Cirilo de Melo, Eduardo Moreira, Padre Manuel Alves Correia, Gomes Monteiro, Rafael Ferreira, Salvador Saboia, José Osório de Oliveira, Afonso Dornelas, Gastão de Sousa Dias, Comandante Correia Pereira, Coronel Ribeiro de Almeida, etc., etc., que forneceram textos autorisados tão interessantes como os de *Casualidade, Casuística, Casula, Catacumbas, Cataio, Catalépsia, Catalise, Catalogação, Catarina, Catarro, Catavento, Catecismo, Catecúmeno, Categoria, Catequese, Catião, Cativoiro, Catholicismo, Causão, Cauda, Caulo, Caulim, Causa, Caustico, Cautério, Cava, etc., etc.*

São duas, e muito formosas, as estampas em separata que acompanham o fascículo.

Arrenda-se

Parte da «Horta do Barrot», em Olhão.

Trata António Marques Trindade—TAVIRA.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—O sr. Sebastião da Cruz Fernandes.

Em 22—Os srs. Arminio Peres Figueiredo e Manuel Pedro Cabrita.

Em 23—D. Alda dos Santos Sequeira.

Em 24—Mle. Maria Cristina Ribeiro Padinha.

Em 25—O sr. Rogério Judice Leote Cavaco.

Em 26—Capitão sr. Joaquim Baptista Ferreira e o sr. João Fernandes Cruz.

Em 27—D. Gertrudes Fernandes Pires Peres.

Partidas e Chegadas

Seguiu para Monte-Real a fim de fazerem uso das terras a Sr.^a D. Maria da Cruz Chaves Pessoa e seus filhos.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Dr. José Francisco Teixeira d'Azevedo.

—Em goso de férias encontra-se na companhia de seus pais, Mle. Irene Julieta Ramos muito distinta aluna do Conservatório de Musica de Lisboa.

—Vimos nesta cidade em companhia de sua estremosa filha o sr. Capitão Jaques Sardinha da Cunha.

—Na companhia de sua esposa e sogra regressou a esta cidade, vindo de Lagos onde esteve a frequentar uma Escola de Recrutadas, o sr. Tenente Francisco dos Reis Pio, digno Comandante da Secção da G. F., nesta cidade.

—Esteve nesta cidade o sr. Mateus Teixeira d'Azevedo, Tesoureiro de Finanças aposentado.

—Acompanhada de sua filha, encontra-se na sua propriedade «O Morgado», a sr.^a D. Maria Luiza Marques Teixeira d'Azevedo.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

A Previdência Portuguesa

Associação de Socorros Mútuos

COIMBRA

ÉDITOS

1.ª PUBLICAÇÃO

Tendo falecido, sem declaração testamentária, o associado n.º 2.837, Mário da Costa Andrade, comerciante, de Tavira, a Direcção desta Mutualidade faz publico que correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anuncio, convocando a habilitarem-se as pessoas que se julguem ao subsidio deixado por aquele associado.

Coimbra e Secretaria de «A Previdência Portuguesa» 13 de Julho de 1940

O Presidente da Direcção,

a) Inácio Ferreira da Cunha

Academia Musical Tavirense

E' o seguinte o programa do concerto que a Banda da Academia Musical Tavirense executa hoje, das 22 ás 24 horas:

1.ª Parte

Marchando através a Georgia—M. Militar . Miller
Petit-Enfant—Ouvert. . S. Morais
Minha Vida—Romanza J. Domingues
El Cabo 1.º—Zarzuela Caballero

2.ª Parte

Aires Andaluces—Cantares (1.ª audição) . E. Lucena
Flores do Algarve—Corridinhos (1.ª audição) J. Veiga
Mosquito Raivoso—P.D. J. Veiga

"Povo Algarvio"

Avisamos os nossos Ex.^{mos} Colaboradores, anunciantes, bem como as Entidades que habitualmente nos enviam os seus comunicados, de que os originaes têm de estar nesta Redacção até quinta feira de manhã para poderem ser publicados no número dessa semana.

Atenção

Precisamos de correspondentes para o «Povo Algarvio» nas localidades seguintes:

**OLHÃO
FUZETA
e S. BRAZ d'ALPORTEL**

As pessoas que nos queiram dar o prazer de aceitar o cargo pedimos a fineza de se dirigirem por escrito à nossa Redacção.

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista

Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças-feiras a partir das 11 horas, na

POLICLINICA
do

Monte-Pio Artístico Tavirense

Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

Professor

Leciona alunos para os exames de Admissão aos Liceus e Instrucção Primária. Nesta Redacção se informa.

Assina o "Povo Algarvio"

Venda de Bens

O Comissário do Governo e liquidatário de J. CANSADO & Cta., faz público que, no dia 29 de julho de 1940, pelas 13 horas, na rua da Liberdade, n.ºs 31 e 33, em Tavira terá lugar a venda em hasta pública dos seguintes bens:

SITOS EM TAVIRA

- 1.º—Um prédio urbano composto de rez-do-chão, com quatro divisões, na praça Dr. António Padinha, freguesia de Santa Maria, desta cidade, avaliado em 1.500\$00;
- 2.º—Um armazem no largo José Pires Padinha, da mesma freguesia, com o n.º 1 de polícia, avaliado em 1.000\$00;
- 3.º—Um prédio urbano composto de rez-do-chão e primeiro andar, na rua Dr. Miguel Bombarda, freguesia de S. Tiago, desta cidade, tendo para esta rua os n.ºs de polícia 43, 45, 49, 51, 53 e 55 e para a avenida Cinco de Outubro os n.ºs 30, 32 e 34, avaliado em 70.000\$00;
- 4.º—Uma propriedade rústica, denominada «MIRA-FLORES», no sítio da mesma denominação, freguesia de Santa Maria, desta comarca, que consta de casas para caseiro e dependências, terras de semear e de regadio, nora, tanque e levadas e diverso arvoredo, avaliada em 40.000\$00;
- 5.º—Uma propriedade rústica no sítio de Bernardinho ou Varanda, freguesia de S. Tiago, desta comarca, que consta de terra de semear, com nora, diverso arvoredo, casas de caseiro e dependências, avaliada em 60.000\$00;

Propriedade sita em Estoi

- 6.º—«QUINTA DA BEMPOSTA», no sítio do mesmo nome, freguesia de Estoi, da comarca de Faro, que se compõe de casas de habitação para caseiro e senhorio, armazens, ramadas e palheiros, poço e fonte de água doce, terras de semear e matosas, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e outras árvores de fruto, avaliada em 140.000\$00.

O Comissário do Governo reserva o direito de retirar da praça quaisquer dos referidos bens, no caso de não lhe convir o preço oferecido.

O impôsto de sisa fica a cargo dos arrematantes

Tavira, 12 de Julho de 1940.

O Comissário do Governo,

a) José Valeriano da Glória Pacheco

Venda de Bens

O Comissário do Governo e liquidatário de J. CANSADO & Cta., faz público que, no dia 31 de julho de 1940, pelas 13 horas, na rua da Liberdade n.ºs 31 e 33, em Tavira, terá lugar a venda em hasta pública dos seguintes bens:

1.º

Sete títulos de uma acção do Banco de Portugal, sob a base da cotação do dia;

2.º

Uma quota de 21.000\$00, na sociedade «Automóveis Chandler, Limitada», com sede em Lisboa, na rua Rodrigues Sampaio, n.ºs 41 a 47, sob a base do seu valor nominal;

3.º

Um barco de vela grande, n.º T 15 E da capitania dêste pôrto, denominado «Mariana», com o competente bote, avaliado em 3.000\$00;

4.º

Um barco de vela, n.º 764 da matricula da capitania deste pôrto, denominado «Senhora do Carmo», com o competente bote, avaliado em 3.000\$00

5.º

Um automóvel «Opel», com o n.º S 26.445, avaliado em 10.000\$00.

6.º

Um automóvel «Donet Zebel», com o n.º S. 8.695, avaliado em 2.000\$00.

O Comissário do Governo reserva o direito de retirar da praça quaisquer dos referidos bens, no caso de não lhe convir o preço oferecido.

Tavira, 12 de Julho de 1940.

O Comissário do Governo

a) José Valeriano da Glória Pacheco

Atenção

Estamos na época calmosa. Só se passam bem os dias no campo ou na praia com um bom aparelho de T. S. F.

Compre um aparelho de baterias a prestações da afamada marca holandeza

“Siera - Rádio”

PARA TODAS AS ONDAS

Tratar com Francisco Padinha Raimundo

Rua Pôço do Bispo, 10—TAVIRA

Vende-se

Uma morada de Casas, situada no Alto do Cano, em Tavira, que se compõe de Casas de habitação, mercearia, estalagem, quintalão e armazem.

Recebem-se propostas. Quem pretender dirija-se a Antonio de Sousa Chumbinho (professor oficial)—Olhão.

Propriedades

—Uma no sítio do Almargem;
—Uma no sítio do Albiquer;
—Alicerces de uma casa, pedra para a construção, uma cozinha construída e terreno contíguo, junto à estrada nacional, na Conceição.

Vende: José António Vidal—Conceição de Tavira.

Vendem-se

Um prédio na Rua dos Torneiros, com os n.ºs 19 à 25, de polícia, com mais 2 portas com os n.ºs 15 e 17 para a Travessa Jacques Pessoa constando de rés-do-chão, próprio para loja, 1.º andar, com 8 divisões, 2 varandas, pequeno quintal e dois poços.

Um prédio na Rua Almirante Cândido dos Reis, com o n.º 183, com mais duas frentes para a Rua e Travessa das Figueiras, com os n.ºs 1, de polícia, constando de 7 divisões, quintal e poço.

Um prédio na Rua do Salto, n.º 18 de polícia, com 5 divisões, quintal, pia para lavar roupa, esgôto e água.

Dão-se mais esclarecimentos na Sapataria Triunfo de José António de Jesus—TAVIRA.

Anunciar no
“Povo Algarvio”
é ter a certeza de êxito

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Vende-se

Uma morada de casas com quintal, cavatariça, palheiro chiqueiro e um bocado de terra com amendoeiras no sítio do alvisquer, freguesia da Conceição, conhecida por «Venda da Comiada» e bem assim, balcão estante e todos os artigos pertencentes a venda. Quem pretender dirija-se ao seu proprietário José Antonio Canau, residente no mesmo sítio.

Trespasse-se

Um estabelecimento de mercearias e Vinhos, situado num ótimo local, na Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a Custódio Pires Soares, na mesma localidade.

Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos
e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Americana

Vende-se uma americana em bom estado e arreios para um animal e para parrelha. Quem pretender pode dirigir-se à Rua da Liberdade n.º 67 em Tavira.